

Um programa para a luta dos trabalhadores e da juventude da Paraíba

A PARAÍBA E O BRASIL PRECISAM DE UM GOVERNO DOS TRABALHADORES DA CIDADE E DO CAMPO

O povo trabalhador de nosso Estado e de todo o País, vive uma situação de profundo retrocesso das suas condições de vida.

Não vamos às eleições para semear ilusões mas para convocar o povo trabalhador paraibano para lutar pela conquista de suas necessidades.

Para nós do PCO, as eleições são uma tribuna (e apenas mais uma) de propaganda das reivindicações fundamentais da população explorada, principalmente para a defesa do socialismo e do governo operário, em nosso Estado e em todo o País.

Nosso partido não semeia a ilusão de que os problemas da imensa maioria dos mais de 4 milhões de paraibanos e de todo povo trabalhador, originados pelo capitalismo decadente, possam ser resolvidos pelo voto. Esses problemas só podem ser solucionados pela sua efetiva mobilização de classe com seus próprios meios de luta e pelo estabelecimento de um governo próprio da classe operária. Para o PCO as eleições são um terreno secundário da luta da classe operária e dos explorados, que só podem conquistar seus objetivos revolucionários por meio da sua organização e mobilização revolucionária.

O Partido da Causa Operária, no entanto, entende que a participação da classe operária e do partido operário nas eleições é obrigatória como parte do desenvolvimento político das massas, que somente podem superar a política



WWW.PCO.ORG.BR

reacionária e a demagogia da oligarquia e dos grandes capitalists que nada produzem, não trabalham, mas desfrutam de toda riqueza da Paraíba e do País. Vamos às eleições com um programa socialista e de luta por um **governo próprio da classe trabalhadora, um governo dos trabalhadores do campo e da cidade, que é imprescindível.**

Comparece às eleições tendo como lema central a defesa da Revolução, do Governo Operário e do Socialismo.

E chama o povo trabalhador da Paraíba a lutar por:

Pontos centrais

- **Contra a carestia e o roubo dos salários:**

O salário médio do trabalhador paraibano é cerca de 30% menor do que a média nacional. O golpe e a pandemia aprofundaram essa situação de expropriação do nosso povo e é preciso lutar por:

- Reposição integral de 100% das perdas salariais; Aumento emergencial de 50% de todos os salários
- Elevação do salário mínimo regional da PB em 100%, em caráter emergencial, rumo à conquista de um salário mínimo vital em todo o País, que
- Escala móvel dos salários, diante da escalada da inflação: aumento automático toda vez que o custo de vida do trabalhador subir 3%;
- Salário mínimo vital suficiente para atender às necessidades do trabalhador e de sua família (que hoje não poderia ser menor que R\$7.500), deliberado pelas organizações operárias;



- Auxílio emergencial de verdade, de pelo menos um salário mínimo, enquanto durar a situação de crise e caos atual.

- **Contra o desemprego e as demissões:**

Nosso Estado tem uma das maiores taxas de desemprego o País, para pôr fim à essa situação os trabalhadores paraibanos e a juventude precisam cerrar fileiras com toda classe trabalhadora do País para lutar:

- Redução da jornada de trabalho para o máximo de 7 horas por dia, 5 dias por semana (35 horas semanais): trabalhar menos para que todos trabalhem;
- Proibição das demissões e readmissão de todos os demitidos na pandemia; ocupação e controle dos trabalhadores sobre as empresas que demitam ou ameacem fechar;
- Salário-desemprego igual ao último salário recebido para todos os trabalhadores demitidos;
- Proibição de despejos e cortes de serviços essenciais (como água, luz, gás etc.) para todos os desempregados.

- **Contra a destruição dos serviços públicos e os ataques ao funcionalismo:**

- Não ao fim da estabilidade dos servidores públicos;
- Mais verbas para a Saúde e Educação e demais serviços essenciais;
- Fim do teto de gastos e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

- **Abaixo as privatizações e a destruição da economia nacional:**



- Unificar os trabalhadores das estatais para barrar com greves e ocupações as privatizações ;
 - Cancelamento de todas as privatizações realizadas ;
 - Colocar a riqueza do petróleo a serviço das necessidades do povo brasileiro, destinando-a à saúde e educação públicas, construção de moradias populares, obras de infraestrutura e etc.;
 - Redução imediata do preço dos combustíveis em 50%. Fim da política de paridade com o dólar;
 - Reestatização da Petrobrás: 100% nas mãos do Estado e sob o controle dos trabalhadores, com eleição de todos os seus postos de direção pelos trabalhadores
- **Revogação de todas as "reformas" do golpe de 2016:**
 - Cancelamento da "reforma" trabalhista, retorno e ampliação de toda a legislação de proteção dos trabalhadores;
 - Em defesa das aposentadorias e pensões confiscadas com a reforma da Previdência;
 - Revogar todas as "reformas" contra os trabalhadores da ativa e aposentados, em todos os níveis (federal, estadual e municipal);
- **Reforma Agrária com expropriação do latifúndio:**
 - Punição dos latifundiários e outros responsáveis pelo assassinato dos trabalhadores e lideranças da luta pela terra;
 - Ocupar o latifúndio para garantir terra para quem nela more e trabalhe, e a produção de alimentos para toda a classe trabalhadora;



- direito de autodefesa e armamento para os trabalhadores do campo;
- **Reforma Urbana sob o controle das organizações populares!**
 - Expropriação dos imóveis vagos dos especuladores do mercado imobiliário;
 - Proibição de despejos e desocupações;
 - Elaboração de um plano nacional de construção de milhões de moradias populares, para garantir habitação digna para população e gerar milhões de empregos, sob o controle dos trabalhadores.
- **Em defesa do ensino público, gratuito e de qualidade para todos em todos os níveis:**
 - Mais verbas para a Educação; Verbas públicas somente para o ensino público;
 - Revogação de todas as "reformas" do regime golpista contra a educação e o ensino público;
 - Fim dos vestibulares. Livre ingresso nas universidades públicas. Abertura de vagas e criações de novos campi da UEPB
 - Pagamento imediato do piso salarial nacional dos professores para todos os docentes paraibanos
 - Fim das terceirizações na PB
- **Abaixo a repressão. Direito de autodefesa:**
 - Dissolução da Polícia Militar e de todo aparato repressivo do Estado;
 - Direito de autodefesa dos trabalhadores da cidade e do campo;



- Formar comitês de autodefesa dos trabalhadores da cidade, do campo e nas comunidades indígenas.
- **Liberdade de expressão! Fim do monopólio dos meios de comunicação:**
 - Fim de todo tipo de censura, liberdade irrestrita de expressão, na imprensa, na internet, nas ruas, etc.;
 - Quebra do monopólio na internet pelas grandes empresas privadas de telecomunicações. Internet gratuita para toda a população.
- **Fim da ditadura dos bancos e da expropriação do povo:**
 - Estatização do sistema financeiro; Banco estatal único;
 - Cancelamento das dívidas externa e interna;
 - Fim dos impostos sobre o consumo e os salários. Imposto somente sob os ganhos dos capitalistas e grandes fortunas.
- **Abaixo a ditadura civil! Fora todos os golpistas**
 - Direito irrestrito de greve, contra todo tipo de intervenção do Estado nos sindicatos;
 - Acabar com a ditadura do Judiciário:
 - Fim do Supremo Tribunal Federal (STF);
 - Destituição de juízes e procuradores e suas eleições pelo voto popular e com mandatos revogáveis;
 - Direito irrestrito de organização partidária; cancelamento das leis restritivas ("ficha limpa", "cláusula de barreira", etc.).
- **Lula presidente, por um governo dos trabalhadores:**



- Por uma Assembléia Nacional Constituinte convocada sobre a base da mobilização popular;
- Por um governo das organizações operárias e populares, sem patrões e sem golpistas para a Paraíba e para todo o País.

